

# Mar não pode continuar a ser um imenso caixote de lixo

— disse Almeida Santos na abertura da reunião de representantes de países ribeirinhos da Região Ibero-Atlântico-Africana

"O mar não pode continuar a ser um imenso caixote de lixo de despojos letais da nossa civilização. A falsa ideia de que a sua imensidade o torna impune ao crescente ataque de factores poluentes não pode mais iludir-nos. Se não protegermos a vida no mar, vulnerabilizaremos a vida na terra."

Esta afirmação foi proferida, hoje de manhã, pelo ministro adjunto do primeiro-ministro, dr. Almeida Santos, na abertura da primeira reunião oficial de representantes dos países ribeirinhos da Região Atlântico-Ibero-Africana, que, durante três dias, vai decorrer na Fundação Cutdar O Futuro.

A reunião, que se destina a estudar a região que vai desde Portugal Continental até à Guiné-Bissau e a Oeste dos Açores, conta com a participação de delegações de Cabo Verde, Guiné-Bissau, Espanha, Marrocos, Mauritânia e Senegal. O objectivo é a constituição de uma região oceanográfica de-

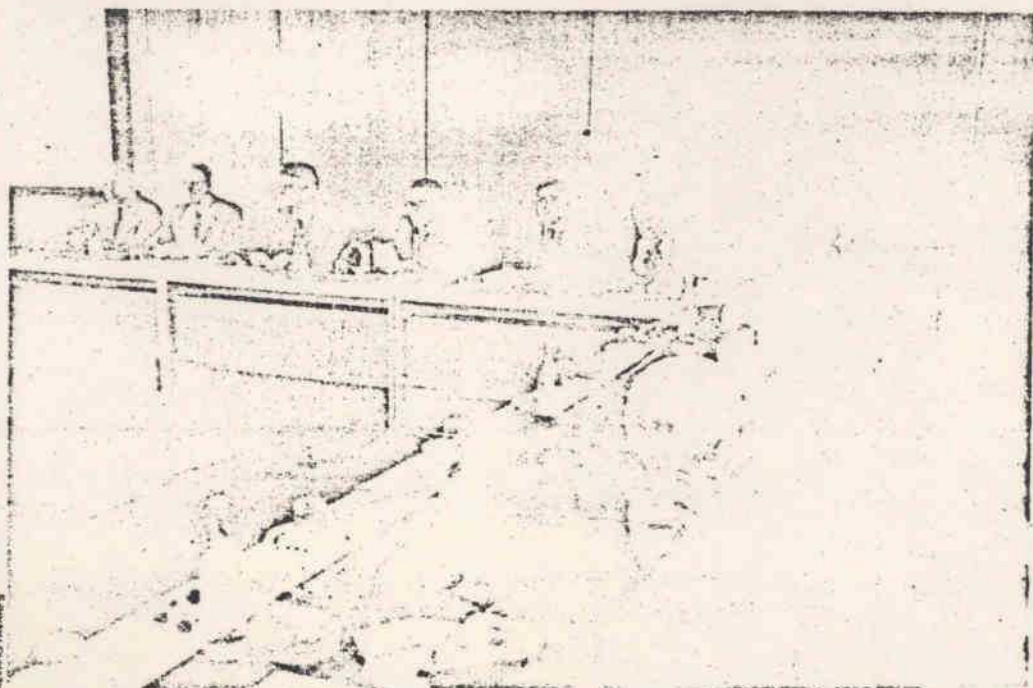
nominada Atlântico-Ibero-Africana.

O capitão-de-fragata, José Cabido Ataíde, que preside a delegação portuguesa, afirmaria por seu turno: "A nossa região Atlântico-Ibero-Africana está potencialmente sujeita a ser poluída e só poderemos defendê-la se estivermos atentos e controlarmos a situação",

acentuando que tem de ser os países da região a tomar a iniciativa do controlo dessa poluição, através da constituição de um bloco de países de interesses comuns.

Como ponto de partida existem já laboratórios operacionais na ilha de Santa Maria, no arquipélago dos Açores, na ilha da Madeira e em Tenerife, como recordou Almeida Santos, que disse poderem vir a ser montadas idênticas instalações na Ilha do Sal, no arquipélago de Cabo Verde.

A reunião foi promovida por Portugal, no âmbito da Unesco. Além das individualidades apontadas estiveram presentes o secretário de Estado das Pescas e o vice-chefe do Estado-Maior.



Almeida Santos falando na reunião